

A NOVA ERA

1982

PORTE PAGO  
DR/RPO  
AUT. Nº 16

# A NOVA ERA

15  
Janeiro  
1982

Ano LV  
Nº 1594

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

## Momentos de paz

A minha Paz vos deixo, a minha Paz vos dou!  
Quão belas palavras as de N. S. J. Cristo aos seus amados discípulos!

Como a vida precisa de Paz e de quanta Paz o nosso mundo necessita!

"Vinde a mim todos vós que vos encontrais aflitos e sobrecarregados e eu vos aliviarei". E assim que Jesus Cristo se apresenta aos que não têm Paz em suas vidas, quer porque estejam na aflição de uma enfermidade ou na angústia de um sofrimento moral.

Em Jesus todos encontraremos a duradoura Paz. Em seus ensinamentos, praticados em nossa vida, haveremos de achar plena e valiosa Paz:

— Como a que Jesus proporcionou ao cego de Betsaida e ao de Jericó, que passaram a enxergar;

— Como aos leprosos, que ficaram curados de suas dolorosa enfermidade;

— Como à mulher hemorroíssa, que sarou de seu fluxo de sangue;

— Como aos coxos e estropiados, que passaram a andar, livremente;

— Como aos obsidiados, que voltaram à normalidade de seus pensamentos;

— Como aos desesperados, que passaram a compreender as razões de seus problemas, de par com a esplendorosa solução que lhes era sugerida:

— "Vai e não peques mais!"

— "A tua fé te curou!"

O mundo não tem Paz, porque só ama as soluções guerreiras. Desde os Romanos, a divisa humana é, erroneamente: "Si vis Pacem, para bellum", isto é: Se queres a Paz, prepara a guerra.

Dias virão em que este proloquio marcial haverá de ser permutado por: Si vis Pacem, Para Pacem, isto é: Se queres a Paz, prepara a Paz.

Aí, então, numa geral concordância de pensamentos e de atitudes, haverá o mundo e todos nós de usufruirmos uma bem valiosa e promissora Paz.

Como está a sua Paz, meu prezado amigo?

Depende ela ainda dos que o rodeiam? Está ainda à mercê das iniciativas de terceiros?

"Quem está com o Cristo, nova criatura é", afirmava Paulo, o Apóstolo da gentildade.

Ponha, meu prezado amigo, em seu coração a Paz dos ensinamentos de Jesus e não haverá tumulto algum do mundo que a possa abalar de você.

A Paz pela compreensão, a Paz pela convicção passam a constituir um bem patrimonial e inalienável da criatura e mal algum poderá intranquilizá-la.

Na Doutrina Espírita, a maravilhosa Doutrina da Terceira Revelação, poderemos encontrar a extraordinária fórmula de ser obter a duradoura Paz, porque é toda ela um repositório de orientações e aconselhamentos, de ensinos e de explicações, que nos fazem compreender os percalços da vida e as provações da existência.

Com o passado se revelando nas cobranças do presente e com as perspectivas radiosas de um futuro feliz que nos aguarda a todos, indistintamente, — se utilizarmos bem o momento atual que vivemos — a alma se robustece e se acha mais encorajada para enfrentar os embates da vida e as durezas das experimentações morais.

Conquiste a sua Paz, meu bom amigo, conquistando novas diretrizes para sua vida.

Adquira a sua Paz, entendendo a vida que o envolve, mas aprendendo como evitar novos e dolorosos envoltimentos para o futuro.

Tenha a sua Paz permanente e, então, poderá também oferecer aos outros a sua Paz, colaborando com o verdadeiro Príncipe da Paz, dizendo aos que o procuram e ao mundo em geral:

— "A minha Paz vos deixo, a minha paz vos dou."

Que os momentos de paz, que todos agora experimentam, possam estender-se a todos os instantes de nossa vida, transformando-a em uma permanente e ininterrupta sequência de Momentos de Paz!  
José Jorge

## Em Salvador, Congresso de Jornalistas Espíritas

Jornalistas Espíritas do Brasil estarão reunidos em Salvador, BA, de 17 a 21 de abril de 1982. Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas e da Federação Espírita do Estado da Bahia, participarão do VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas.

A Comissão Organizadora, que tem como presidente Lindolfo do Espírito Santo, já está em contatos com muitos jornalistas espíritas e pessoas interessadas na divulgação do Espiritismo, de resto uma das maiores portas para o esclarecimento do homem sobre as verdades pregadas a partir da Terceira Revelação.

Em debate, estarão diversos temas, dentre eles a Atualização dos Métodos de Divulgação do Espiritismo. O Congresso será inteiramente voltado para a questão da divulgação. Sua finalidade, seu aperfeiçoamento de métodos, técnicos e programas. Novos rumos para maior divulgação oral, visual e escrita, e o que está proposto no referido certame.

Dessa forma, teses estão sendo preparadas, temas estudados, conferencistas de capacidade

convidados, tudo de forma a fazer crer que o Congresso cumprirá suas finalidades.

O Espiritismo dias atuais é divulgado pela imprensa espírita — tarefa a cargo de companheiros que dedicam preciosas horas na preparação consciente de mensagens de luz, e também através da imprensa em geral, Rádio, Jornais e TV. Neste último particular, a veiculação é esporádica, nem sempre bem orientada ou dirigida, portanto sem produzir os resultados, que dela se poderia esperar. Como há jornalistas em todo o Brasil, adeptos do Espiritismo, trabalhando nas redações e oficinas de muitos periódicos, é válido propor-se, cada um dentro de sua disponibilidade e condições, oriente um trabalho específico dentro desta área. Quem sabe com esta união do propósito estaremos cultivando uma das melhores sementes nesta hora decisiva no final deste século e milênio.

O Espiritismo esclarece, educa e, como bem definiu R. C. Romanelli em "O Primado do Espírito" "haverá, porventura, maior miséria do que a ausência de educação?"

Realindo Júnior

Agnelo Morato

### DIA 31 DE JANEIRO DE 1982

**Em Sacramento — comemoração dos 75 anos de Fundação do Colégio "Allan Kardec" — inauguram-se diversos departamentos assistenciais das "Casas de Eurípedes", quando será lançada a pedra fundamental do Liceu de Artes e Ofícios (escola profissionalizante) - Salve! 31.1.1907 - 31.1.1982**

## Jubileu de espiritualidade

A comemoração, em data de 31 de janeiro deste ano de 1982, dos setenta e cinco anos do Colégio "Allan Kardec", de Sacramento (MG), fundado e dirigido por Eurípedes Barsanulfo, nos leva a relacionar esse sodalício como autêntico determinismo histórico, marcado pela espiritualidade. O acontecimento importa para nós por sentir esse educandário só poderia dado o empenho do Missionário que o organizou sob amor e dedicação. O Brasil, no início deste Século, estava em definições e caminho de sua emancipação pelas normas positivistas. E essas aferiram concessões aos educadores libertos dos métodos ainda ferrenhos a enclausurarem as mentes no retraimento de idéias fechadas. Muitos espíritos se comprometeram a voltar à Terra, em reencarnações de lutas e desprendimentos, afim de que fossem garantidas as metodizações da liberdade de consciência por idéias emancipadas. De novo o Evangelho do Cristo seria o despertar de muitas consciências ante o livre exame e a visão da verdade proclamada pela liberdade de pensamento. Barsanulfo detinha-se no seio do Catolicismo por envolvimento místico e seu preparo de conversão aos postulados do Espírito Consoador estava sob tutela do seu próprio protetor Vicente de Paulo. Encontrou primeiramente em Leon Denis, o filósofo do Mundo Cósmico, depois em Allan Kardec, o novo precursor do Espírito da Verdade, adaptação para sua tendência de educador atenta à Pedagogia Racional de João Henrique Pestalozzi.

Seu acerto com a Mediunidade Gloriosa lhe deu rumo de servir os homens em nome do Nazareno. Desse modo, se tornou, em pleno vigor de sua mocidade, o Cirineu de milagres de sofredores em seu caminho cruciante neste Vale de Lágrimas... No entanto, seu compromisso com as disciplinas do ensino educativo o levou à missão como professores capaz de socorrer e amparar aos necessitados da luz que há de vencer as trevas! Compreendeu, mais do que ninguém, o axioma desta realidade: "Triste ver um homem morrer de fome; mais triste, porém, senti-lo ignorante da luz"... E essa colocação o levou ao seu acendrado amor à sua Escola de Amor e Instrução. Recebeu psicograficamente de Maria Santíssima o incentivo dentro desse sacrossanto e o nome de Colégio "Allan Kardec" lhe veio por sugestões desse Espírito de Escol. Bem poristo, mais de uma vez se lhe ouviram estes pronunciamentos quando mais duras se fizeram as perseguições contra suas atividades de médium curador: "Feche-se a Farmácia se isto aprovar aos homens da Lei; mas nunca o meu Colégio, fonte do meu dever espiritual"...

E precisamente agora, a 31 de janeiro, comemora-se na abençoada cidade de Sacramento, a bucólica "Terra do Borá" decantada na poesia de Homilton Wilson, o 75.º aniversário de sua fundação. Fundada em 31 de janeiro, com início das aulas a 1 de fevereiro de 1907, tivemos o primeiro educandário espírita da Terra do Cruzeiro... Sacramento, assim, se engalana mais uma vez com as núpcias celestiais para festejar esse jubileu de transcendentalismo divino, porque nessa Pátria do Evangelho, graças ao denodo e a coragem do Apóstolo do Brasil Central, se construiu para a posteridade esse Templo da Educação sob as bênçãos cristãs.

As comemorações se fazem concernentes à aplicação dos talentos aos discípulos do Educador Sacrametneno, neste recanto do Triângulo Mineiro, a fim de dar-se continuidade ao seu anseio de criatura votada ao benefício da Humanidade.

No dia da Comemoração do Jubileu Espiritual do Colégio "Allan Kardec", a cidade de Barsanulfo, além das solenidades marcantes dessa data, vai assistir a um programa de expressiva diretriz para o Espiritismo. Ai deverão ser inaugurados diversos departamentos da obra assistencial das "Casas de Eurípedes" e será lançada a pedra fundamental do Liceu de Artes e Ofícios (escola profissionalizante), um dos anseios de Eurípedes, que anteviu para a mocidade brasileira um educandário para orientá-la em profissões na honra da vida operária para o engrandecimento da nossa Nação. A frente desse empreendimento estão dr. Tomaz Novelino e dr. Saulo Wilson, que se entenderam para esse grandioso objetivo...

Por tudo isto, acredita-se a permanência para o porvir do Colégio "Allan Kardec", ainda com a presença de Eurípedes, que bem se identifica nestes alexandrinios: "Escola do Evangelho aponta a luz do Mesitre / Assoma-se-lhe o estilo de linda arquitetura / de neo-clássico, tal flor de um éden terrestre... / Nesta data uma hosana eleva o Missionário / de Sacramento à norma do ensino ternura... / E esse Ensino se fez sol neste Educandário"...



# O verdadeiro sucesso

A maioria das pessoas, num desequilíbrio extremo, vivem aprensivas e atravessam toda a existência física temendo o insucesso, com receio de não atingir o fim almejado.

Ignoram que, de acordo com nossos pensamentos e atitudes, atraímos o bem ou o mal e que em Deus, que é fonte de todo o poder, há tudo que necessitamos: saúde, felicidade, amor, saber, virtudes, qualidades espirituais.

O homem é uma expressão de Deus, fomos constituídos a sua imagem e semelhança. Cristo disse: "Não sou eu que faço as obras, mas é o Pai em mim que faz as obras". Quem conhece verdadeiramente Deus, a verdade, não recusa a derrota, pois Ele é a força criadora do Universo e o homem que vive separado do Todo Poderoso aproxima-se da natureza animal, vive vacilante e torturado.

As pessoas queixam-se de neurose, de ansiedade, preocupações, conflitos mentais, medo. Deus está comigo, deveriam afirmar e crer, porque Ele não nos deu o espírito do medo, mas do poder, amor e equilíbrio.

O homem bem sucedido não é apenas aquele que conquistou riquezas materiais, posições intelectuais e sociais, eis que o importante não é ser rico apenas materialmente, mas feliz e a felicidade é interior, está no nosso íntimo, no nosso espírito.

O ser encarnado busca prestígio, posição e riqueza, e na luta competitiva ele se desgasta, se aniquila, ignorando que os verdadeiros bens são aqueles que a traça não come e a ferrugem não consome, como nos ensinou o Mestre Divino.

Vivemos numa sociedade contrabada, imperfeita, insuficiente, doentia, confusa, materialista e de consumo, mas de paz, saúde, tranquilidade, harmonia, amor, bondade e misericórdia.

O homem bem sucedido é aquele que tem auto-domínio, auto-equilíbrio, descobriu-se a si mesmo, venceu-se a si próprio, que não vive em luta consigo mesmo, em permanente conflito íntimo. Aquele que deixou de ser prisioneiro de si próprio, escravo de si mesmo, libertando-se das ansiedades, angústias, preocupações, temores, depressões e melancolias.

Jesus nos mostrou a incompatibilidade existente entre os bens materiais e espirituais e que o excessivo apego aos bens materiais embrutece a alma e que o espírito tem que avançar, progredir, caminhar para a luz, a perfeição, e que o progresso das almas é a lei Divina, mas, infelizmente, grande parte das pessoas vivem em eterno conflito entre as forças do mal e as do bem.

O Espiritismo, Doutrina consoladora e bendita, nos ensina o porquê da aflição e como sofrê-la. O Espírito enxuga as lágrimas alheias e as próprias lágrimas usando o conhecimento espírita.

Um pensador induziu disse a uma criança recém-nascida: "Criança, você veio a este mundo chorando, enquanto toda gente ao seu redor sorri. Saiba viver de maneira que ao deixar este mundo você possa sorrir, enquanto toda gente ao seu redor chore". Belíssima lição de espiritualidade. Demonstra que morremos como vivemos, que devemos estar preparados para a morte, assim como estivemos preparados para a vida.

O desejo de felicidade é universal, mas a concepção da felicidade não é. A maioria vive iludida pelo egoísmo e cega pela paixão, inclinada para o mal, sem saber distinguir a realidade da aparência, a verdade da falsidade. Não sabem que o triunfo do mal é passageiro e que as forças que trabalham para o mal acabam trabalhando para sua própria destruição.

O homem para ser bem sucedido, para não se destruir terá que escolher entre aferrar-se ao ego materialista e animalístico, como até agora o fez, ou desatar-se dele, libertando-se. O homem vive perguntando "Que é a verdade? Como deve viver para ser bem sucedido?" Esta ignorância é milenar, pois Sócrates chorou diante da corrupção e da ignorância de Atenas, como Jesus chorou diante da corrupção e ignorância de Jerusalém.

O ser tem que entender que o sucesso e a felicidade terão de vir de seu interior, de seu íntimo, de seu espírito e precisa deixar de esperar que venha de fora de si mesmo, pois é no interior de nosso íntimo que os realizamos. Não se espiritualizando, o homem morre com essa ignorância e toda baixaza do animalismo, com a luta entre o ego e o Eu Superior e Supremo, que é a causa de todos os pecados, de toda ignorância, de todas as dores e de todos os males do homem.

O verdadeiro sucesso consiste em compreender e viver as palavras de Cristo, que disse: "Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede". Para ser bem sucedido o homem necessita ser emocional, intelectual e espiritualmente maduro, libertando-se da ilusão e da paixão, substituindo o temor pelo amor a Deus, pois o infortúnio nada mais é do que a ausência de fé em Deus e em si próprio, ignorar o espírito as maravilhas da verdadeira vida.

Milton Rodrigues

## Chico Xavier agraciado com o prêmio «Roquete Pinto»

Aconteceu no Teatro "Sérgio Cardoso", da Rádio e TV Record, de São Paulo, a solenidade de entrega do Troféu "Roquete Pinto" a diversas personalidades de nosso País e, entre essas, teve destaque a presença de Francisco Cândido Xavier, escolhido também para essa sig-

se confirmam nas atividades grandiosas do bem. A cerimônia na ribalta desse Teatro foi conduzida pelo expressivo **broadcasting-man** Blota Júnior, que fez entrega desse prêmio aos nossos compatriotas salientados em funções de Estado e Ministério da nossa Pátria.

Assim, essa festa de cultura e das promoções humanas e patrióticas ofereceu um retrato bem definido do Brasil, sem barreiras de cor, nacionalidade, religião e faixas políticas. E o nosso Chico Xavier (possessivo já de todos os compatriotas da Terra do Cruzeiro), esteve como chave de ouro no encerramento dessa festividade cívico-patriótica. Na apresentação que antecedeu a entrada de Chico Xavier no prosênio daquela assembléia iluminada e prestigiada por altas autoridades do País Blota Júnior falou dele como o autêntico candidato do Prêmio Nobel da Paz, cujo nome ficou inscrito para ser afixado posteriormente no livro dessas outorgas como página memorável da História Universal.

Creemos, ainda, que no ano vindouro haveremos de ter avivado esse movimento que apontará o homem certo para uma indicação certa e insofismável.

E a prece de Chico Xavier, o médium mineiro de equilíbrio e suavidade, finalizou aquele encontro da noite do dia 7 de dezembro de 1981, acontecimento que falou da Nação Brasileira em sua dignificação maior, quando a oração desse nosso preclaro companheiro, sem favor, representou um ponto alto de Espiritualidade, pois ali ele representou a própria presença do Espírito Consolador nessa solenidade do ano.

## Amar a Deus

Como acordar e não amar o Sol, o azul do Céu, todo o esplendor do nosso planeta Terra? Como não se extasiar com a profundidade e infinita beleza do amor à Deus? A felicidade que ele nos dá, a de amarmos a Ele. De poderemos repetir a palavra mais suave de nossa vida: AMOR.

Amor é o que nos faz cantar, viver, sobrepujar a dor e o sofrimento. O amor é o passo definitivo da vida, para a eternidade. Amar é socorrer nosso semelhante que se encontra em uma situação desesperadora, dar carinho e compreensão. E dar amor aos que lutam e sofrem, carregando a cruz divina dos padecimentos que irão minorar as penas do seu obscurantismo e que apaga a lâmpada da ignorância espiritual, acendendo a vela da sabedoria do Espírito.

Se temos amor em nosso coração, a vida será melhor e a terra ficará mais fácil de ser arada e preparada para uma sementeira, cercada de amor, que florescerá e produzirá frutos de imensa sabedoria e belezas espirituais.

Sem amor, sem compaixão, sem caridade, estaremos em nossas vidas lançando sementes em terras estéreis e áridas, onde nada nascerá, pois nada se controla sem criaturas humanas, onde espalharemos o mais sublime, dourado e puro anseio fraternal.

Devemos amar as causas justas, as jornadas que nos trazem paz interior, pois amando a vida espiritual veremos que todas as coisas serão percebíveis e algo poderemos tirar delas para engrandecer nosso Espírito.

Devemos amar a Deus, com a sublimação espiritual, para tanto amor que iremos receber benefícios em favor dos sofrimentos e as chagas que nosso corpo tenha que passar nesta vida, pois nosso pranto nos favorecerá nova visão do mundo distante, que um dia deveremos alcançar com o nosso espírito já pleno de sabedoria.

A vida espiritual nos pede renúncia e desta forma nos dá um campo maior de entendimento dentro desta realidade espiritual: "Amar ao próximo mais do que a si mesmo".

Uma vida simples, bem aceita, vale mais do que todos os anéis do mundo.

Viver uma vida pobre não é viver miseravelmente; apenas viver com amor e fé, acertando tudo o que temos. E o que Deus nos dá, sem o sofrimento interior de ser mais rico de virtudes morais.

Os homens que não colocam em seus pensamentos a imagem de Deus vivem na crueldade, numa sociedade que de cristã só tem o nome, pois vivem sem amar, ao próximo; muito grande se torna o sofrimento daqueles que vivem sem amor, sem compreensão, sem caridade.

Passamos por um jardim e vemos folhas caídas; poucos entenderão que eles já viveram e paz é ato e aceitando a chuva.

Aceitar o nosso viver com humildade e paz é ato de amor também.

O amor de cada ser humano, centro da luz de Jesus, deverá ser um amor que de tanta luminosidade abrangerá todos aqueles que estiverem em sua proximidade. Com doçura e luminosidade censuras de cada ser humano teremos o caminho da redenção dos erros e pecados cometidos em vidas anteriores, os quais deverão ser resgatados com muito amor para que todos os pecados sejam absorvidos e transformados em radiantes e poderosas forças que animarão o homem a viver e a morrer com o Divino amor de Deus, para pode renascer um dia.

Osaél de Carvalho



nificativa láurea. O acontecimento do dia 7 de dezembro último veio confirmar os homens sensíveis também se empolgam pelos mais humildes filhos deste Brasil, que

JORNAL "A NOVA ERA"  
Quinzenário fundado em 15-11-27  
Editado por:  
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"  
Jornalista Responsável:  
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183  
Redator:  
Agnelo Morato  
Redação:  
Rua José Marques Garcia, 675  
Caixa Postal, 65 — Fone 723-2000  
14.400 — FRANCA - S.P.  
Oficina:  
Av. Major Nicácio, 1.561 — Fone 722-3317  
Preço da assinatura anual:  
Cr\$ 500,00.  
Não se devolve originais, mesmo não publicados.  
Os artigos são da responsabilidade dos signatários.



# CORREIO CORREIO

**FORMATURA** — Formou-se como Auxiliar de Laboratório de Análises Químicas e recebeu o diploma no dia 12 de dezembro de 1981 nossa muito considerada confeiteira srta. Cleonice Pacheco de Medeiros. Além de espírita atuante na cidade de Bebedouro (SP), onde reside, é representante deste quinquênio na progressista terra da laranja. Mesmo antes de concluir referido curso, Cleonice já trabalhava, com muita eficiência e boa vontade, num instituto veterinário de lá. Nossos parabéns e algúrios de excelente desempenho nessa função.

**DRA. ANGELA MAFALDA FERRANTE** — A turma de médicos de 1981 da Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte, Minas Gerais, se engalana, principalmente para os deste jornal, com o nome dessa esforçada estudante, que termina galhardamente seu curso nessa conceituada Casa de Ensino Superior do Estado Montanhês.

Dra. Angela Mafalda, filha de nossos queridos companheiros d. Aparecida Liporoni e do industrial Alberto Ferrante Filho, bem cedo se conscientizou de sua vocação nesse ramo da Ciência de Hipócrates.

A colação de grau dessa ilustre francana com a data festiva de 12 dezembro deste ano dará ensejo para que ela veja os louros de seus esforços.

Aos amigos Albertinho Ferrante, que tem sido fluente diretor da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, e da. Aparecida L. Ferrante, atuante como oobreira do Culto de Assistência "Alberto Ferrante", de nossa cidade, com a soma da alegria da avó Nenem Ferrante e demais familiares, nossos augúrios de muitas conquistas nas atividades da novel médica.

**ENFERMEIRA SHEILA NALINI DE OLIVEIRA** — Em data de 13 de agosto deste ano, colou grau de Enfermeira Alto Padrão pela Faculdade de Enfermagem "Sagrado Coração", sediada em Bauru, neste Estado, essa muito benquista jovem pertencente a distinta família francana.

Sheila, além de musicista de predicados muito prevalentes, como intérprete no teclado do piano, dedicou-se por seus esforços vocacionais ao aprendizado dessa especialidade hospitalar e médica, quando agora vê coroados de êxito seus estudos de dedicada escolaridade.

Aos seus dignísimos pais, profa. Marisa Nalini e Nelson de Oliveira, bem como aos demais irmãos e familiares, nossas congratulações por esta conquista que representa a satisfação de todos nós.

**OUTORGA A JERÔNIMO MENDONÇA** — A Câmara Municipal de Prata — Triângulo Mineiro — por proposta acatada e aceita pelos Edis desse Município, cujo decreto foi redigido pelo dr. João Batista Miguel, votou por unanimidade a conceder o Título de Cidadão Pratense ao muito querido poeta Jerônimo Mendonça Ribeiro, residente em Ituiutaba (MG). Um dos fundamentos que encaminhou ao plenário da Egrégia Câmara Municipal da cidade de Prata ateu-se à expressiva contribuição de exemplo que esse otimista, por seu espírito altruista, tem ensinado com amor cristão a todas as criaturas.

A entrega desse título a nosso considerado companheiro se deu em data de 15 de novembro deste ano, naquela localidade.

**II FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE FRUTAL (MG)** — Após o êxito alcançado pela primeira Feira do Livro Espírita, realizada de 21 a 28 de fevereiro de 1981, Frutal (MG) terá a realização de sua SEGUNDA FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA, de 6 a 13 de fevereiro de 1982, na Praça Rui Barbosa (antiga Rodoviária), bem no centro da cidade. Os promotores da Feira estendem o seu fraternal convite a todos os confrades e simpatizantes da nobre causa da difusão doutrinária e aguardam a participação na cidade triangulina.

**XIX COMMETRIM** — Confraternização de Mocidades e Madureza Espíritas do Triângulo Mineiro — realizar-se-á também em Frutal (MG), nos primeiros dias de novembro de 1982. Os participantes e promotores desse notável movimento confraternativo estão vivamente interessados em alcançar e até intensificar o êxito alcançado em outras cidades. A juventude unida à madureza para a consolidação dos princípios doutrinários espíritas no coração do povo.

**DESENCARNE** — Terminou, no dia 25 de novembro último, mais um ciclo de trajetória terrena o sr. João Luiz de Paula e Silva, residente na cidade

mineira de Ituiutaba. O "Seu João", como era conhecido, era espírita atuante naquela localidade, onde foi muito estimado, e há vários anos assinava este quinquênio. Deixa a dois casais de filhos seu exemplo de trabalhador e o testemunho de batalhador na seara do Mestre. Aos filhos e demais familiares desse confrade nossa fraternidade e ao "Seu João" nosso desejo de um feliz despertar na Pátria Maior sob a assistência amiga da espiritualidade.

## ACONTECIMENTOS DO SUL

**CURSO DE EVANGELIZADORES** programado pela Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, será levado a efeito em Janeiro de 1982, na Capital de Porto Alegre. O referido seminário será orientado por corpo de educadores espíritistas, com a duração de uma semana, tendo como um de seus orientadores a expressiva pedagoga profa. Cecília Rocha.

**MEDICO ESPÍRITA**, ao visitar Pelotas (RS), promove um encontro conjunto entre a Instituição Cultural Espírita Pelotense da U.E.P. e a Instrução Espírita do Centro Esp. "Jesus", bem como da Sociedade Espírita "Allan Kardec", de Porto Alegre. E assim a visita do dr. Humberto Leite de Araújo, do Rio de Janeiro, deu a oportunidade para um entendimento confraternativo entre várias entidades dessa localidade. O ilustre esculápio falou na sede do ICEPEL.

**ENCONTRO ESPORTIVO** entre a Infância e a Juventude da Liga Espírita Pelotense alcançou êxito animador em diversas modalidades esportivas com representações de diversas Mocidades Espíritas também de diversas cidades do Estado Sulino. Esse encontro juvenil e pré-juvenil aconteceu no dia 23 de outubro último.

**A NOVA DIRETORIA** do Centro Esp. "Paz, Amor e Caridade", de Pelotas (RS), está constituída com os seguintes diretores: PRES.: Serapião Caldas; VICE: Branca Sória Farias; TESRS.: Jorge Gutierrez; SCRT.: Miguel Cesare; Depto. Evangelização: Gisele C. Schwants e Maria Caldeira.

**O ENCONTRO DE CONFRATERNIZAÇÃO**, promovido pela Escola "Ulina B. Lopes", Depto. Cultural Espírita do C.E. "Francisco Jesus Verneti", de Pelotas, foi de acerto e compreensão, dado o programa organizado pelos responsáveis desse movimento confraternativo. Além de muitas atrações divertidas, os professores e alunos visitaram os bairros de Pelotas para realizar a "Campanha da Merenda Escolar" junto do comércio local. Essa promoção bem bolada iniciou-se em data de 2 e prolongou-se até o dia 17 de novembro deste ano.

**A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO** programado pela Escola "Ulina B. Lopes", do DCE da importante cidade sulina de Pelotas (RS), teve sempre o incentivo e o prestígio da profa. Eloá de Freitas Lopes — Presidente da unidade que lidera a unificação espírita na cidade pelotense.

(do nosso correspondente)

## Convocação

Pela presente ficam convocados todos os Senhores Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec" para a Assembléia Geral de discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercício financeiro de 1981, a realizar-se às 14 horas do dia 31 de janeiro de 1982, em sua sede, à Rua José Marques Garcia, 675, nesta cidade de Franca

Franca, 1º de janeiro de 1982.

Agenor Santiago — 1º Secretário

## Pensamento

"DESPERTA CEDO CONTENTE  
E TRABALHA ALEGREMENTE".

Casimiro Cunha

## Na partilha do bem

Não te detenhas a reclamar, quando a oportunidade te facultar repartir.

Muitos estimarão a largueza da praça, deitando cáustico verbal sobre aquele que se elevaram à responsabilidade da evidência pública ou fabulando negativamente em torno das ocorrências do dia, sem perceber que poderiam converter o próprio tempo em amparo aos semelhantes. Caminharás, porém, no dever de servir. Compreenderás que uma hora vazia é valor depredado na edificação do bem coletivo, tanto quanto o pão desperdiçado é furto indireto à mesa daqueles irmãos que enfrentam a ameaça da fome. Reconhecerás que a obrigação de repartir é lei universal para todas as criaturas.

Reparte o sol os benefícios de suas forças, reparte a fonte os donativos de suas águas. Divide igualmente os teus recursos, quaisquer que eles sejam, para multiplicar a felicidade comum.



Concederás um raio de luz da tua fé a cada um daqueles que a descrença conserva na noite do desânimo; transmitirás teus conhecimentos e levados aos companheiros que a ignorância congrega na sombra; estenderás o talento da coragem aos que perderam a esperança; partilharás teu dinheiro com as vítimas da penúria...

Farás mais ainda. Promoverás o teu enriquecimento moral na prática dos princípios superiores que assimilas e aumentarás a tua prosperidade a fim de repartir o bem, cada vez mais.

Não te voltes para trás, para enumerar as rosas do louvor ou os espinhos da ingratidão. Ajuda e segue adiante, na certeza de que te basta o privilégio de oferecer aos outros o melhor do que és o melhor do que fazes.

Muitos acusam ou se queixam. Sê tu a voz que abençoa e a mão que auxilia. E se alguém te reprova ou te não entende, serve mesmo assim, recordando que, adiante de nós, caminha sempre o Infinito Amor daquele que é a vida de nossas vidas e que se oculta, incompreendido e silencioso, na sílaba única com que se nos apresenta sob o nome de Deus.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

## Doas últimas cartas de Leon Denis

C. Baumard, na obra "Leon Denis Intime", já traduzida por Wallace Leal, conhecido escritor de Araquara, e a ser em breve publicada, extraimos notícias das últimas cartas do Mestre de Tours, que traduzimos: Da pg. 35: "Trabalho, no momento, com a ajuda do espírito de Allan Kardec — antigo druida — e, conforme a sua vontade, em um livro importante sobre a questão céltica em suas relações com o espiritismo. Isto vos interessa, a vós também helvécios (os atuais suíços), que sois dessa raça (celta), como nós. Meu livro (refere-se ao **Gênio Céltico e o Mundo Invisível**), obra póstuma) conterá as revelações inesperadas com mensagens impressionantes sobre a origem e evolução da vida universal. Depois virá meu último livro sobre **socialismo e o espiritismo**, e este será "o canto de cisne", tudo isto sob a ordem formal dos invisíveis" (trecho da carta denisiana ao sr. Pauchard, de Gênova, Suíça, publicada no Relatório da "Société d'Etudes Psychiques", de Genève, 1926).

Da pg. 85: Este é um trecho da última carta escrita a um parente, seu primo Eugene, datada pelo correio, 2 de abril de 1927 (desencarnou o Mestre em 12 de abril): "Meu caro primo, mesmo tendo publicado 7 obras, feito cerca de 300 conferências, na França e no exterior, e colaborado com muitas revistas, não possuo a faixa vermelha (de **homonagens**), e isto e não me liguei a homens políticos. Minha recompensa não é deste mundo".

N.B. — Palavras sublinhadas e entre-parênteses pelo tradutor C.B.P. A obra sobre socialismo não apareceu; podemos apreciar somente seus 8 artigos, publicados na "Revue Spirite", fev. a dez. de 1924, sobre este palpitante assunto; pretendemos traduzir pelo menos o primeiro e enviar para este jornal, em breve.

C. B. Pimentel

«A NOVA ERA»



# O evangelismo no meio espírita

Há assuntos que vez por outra surgem nas palestras que mantenho com confrades de minhas relações, acerca dos quais nem sempre eu tenho a mesma opinião dos meus caros companheiros, em que pese a melhor consideração que temos uns dos outros, reciprocamente. E, o que é mais interessante, embora não concordemos em nossas opiniões, nem por isso alteramos nossos laços de amizade, pois no fundo divergimos porque em verdade desejamos pura e simplesmente colaborar ao nosso modo na reforma do mundo em que vivemos.

Vou explicar porque esta digressão acima. No outro dia um confrade me dizia que no meio espírita brasileiro há um excesso de evangelismo. Abrimos um livro, assistamos a uma reunião, comparemos a uma palestra, acompanhemos um orador e lá vem Evangelho... Evangelho... Evangelho... Isto nas cidades e no interior... Na palavra dos encarnados e nas mensagens dos desencarnados... Entre adultos e entre jovens... É só e sempre evangelizar... evangelizar... evangelizar...

Prosseguindo em sua análise de nosso movimento, admitia ele ser necessário diminuir esta dose excessiva de evangelismo e tratar de outros aspectos do Espiritismo no domínio científico, no setor da Filosofia, etc., etc...

Até certo ponto concordei com ele... Mas digo e repito: até certo ponto... Não resta a menor dúvida que a Doutrina Espírita tem um aspecto científico que deve ser abordado, notadamente devido às suas implicações na Sociologia, na Psicologia, na Psicanálise, na Parapsicologia, na Genética, na Biologia, na Astronomia, na Medicina, na Assistência Social, na Pedagogia, etc... etc... De igual modo há o lado filosófico, que não podemos perder de vista em uma hora em que a humanidade se vê perdida em elocubrações do cérebro de um Jean Paul Sartre, de uma Simone de Beauvoir, de um Albert Camus, de um Herbert Marcuse e de tantos outros pensadores da atualidade planetária.

E há mesmo livros neste sentido, como os do saudoso Carlos Imbassahy, do J. Herculano Pires, do dr. Ignácio Ferreira, publicações do dr. Jorge Andréa, do engenheiro Henrique Andrade, etc... etc... mesmo tenho ouvido aqui na Guanabara palestras nas quais os oradores sempre abordam temas científicos da atualidade e aspectos filosóficos da Codificação de Kardec.

Concordo, outrossim, devam estas pesquisas, estes escritos, estas atividades ser intensificadas em nosso meio, apenas pedindo que tudo isso seja feito em termos realmente de Espiritismo, e depois colocado em um nível ao alcance da imensa legião de criaturas humildes que bem ou mal vão aos nossos centros e que de lá devem partir consoladas em suas dores e esclarecidas em suas dúvidas...

Daí eu dizer que concordava com o meu amigo em parte.

Entretanto, não me parece sofrer o nosso movimento uma alta dose de evangelismo, não... Sim, os livros, as palestras, as conferências, os estudos na maioria das vezes giram em torno das palavras e dos exemplos de Jesus. Não vejo, porém, nada de excessivo nisso, não... Pelo menos é esta a minha opinião, embora goste pessoalmente de fazer comentários mais apresentando temas científicos... Meu livresco "Estudos Doutrinários" deixa isso bem claro.

Mas o grande caso é que se o mundo está aí como o vemos; guerras, atritos, desajustes, opressões, miséria, fome — não é por falta de conhecimentos científicos nem por falta de elocubrações filosóficas... Temos uma infinidade de cientistas e mais pesquisadores da primeira estirpe em todos os ramos da ciência e da tecnologia, ampliando, minuto a minuto, os horizontes culturais da Humanidade... No setor do pensamento, muitos escritores dão, dia a dia, seus trabalhos, frutos de celebrações extenuantes, para que o homem do século XX possa pensar e especular, raciocinar e filosofar. Nada obstante, no que tange ao evangelismo, ou, por outra, no que se refere à reforma do caráter humano, no que diz respeito ao combate ao egoísmo, ao orgulho, à vaidade, às inclinações perniciosas, até mesmo no meio espírita encontramos muitos pregadores e poucos, pouquíssimos executores, poucos, pouquíssimos exemplificadores.

Assim, não me parece devamos diminuir a dose de evangelismo, a dose de comentários evangélicos em torno das palavras e dos exemplos de Jesus à luz do Espiritismo... Que ao lado desta pregação se faça ampla campanha no sentido de que o que o Mestre ensinou e exemplificou não fique apenas amorfo, inativo, inoperante nos altos planos das melhores intenções, mas desça o mais rápido possível ao cadinho das execuções, à arena dinâmica, ativa, viva das realizações, pois é de Evangelho vivido, de Evangelho participado, de Evangelho no dia-a-dia que o mundo necessita para ser melhor... A humanidade precisa para ser mais feliz... É assim que se combate o orgulho, a vaidade, o egoísmo et cetera que, às vezes, salvo honrosas exceções, gostam de fazer companhia ao conhecimento científico e à especulação filosófica quando estes propulsores da humanidade não contam com a contribuição espírita, que preconiza acima de tudo a humildade e a caridade...

Pelo menos é assim que eu penso... É esta, assim, a minha descolorida, modesta, sem valia, mas sincera opinião...

Celso Martins

# Jerônimo Mendonça, em Franca

Lançamento do Livro de Contos  
"NAS PEGADAS DE UM ANJO"

O expressivo e considerado companheiro Jerônimo Mendonça, poeta e escritor espírita de Ituiutaba (MG), esteve em Franca de 6 a 10 de dezembro último, e em nossa cidade manteve programa de suas exposições doutrinárias. Por ser ele um exemplo vivo de renúncia e otimismo, todos os pronunciamentos que nos vêm de suas conceituações filosóficas, nos tornam muito valiosas. Sua vinda entre nós, desta vez, marcou um programa de várias palestras nas seguintes entidades: Fund. Esp. "Esperança e Fé", Grupo Espírita "Meimei", Fund. Esp. "José Marques Garcia", Hospital Espírita "Allan Kardec" e outras.

Em todas as noites de falar sobre os postulados espíritistas em Franca, esse prestimoso confrade se nos apresentou com seu habitual entusiasmo pela vida, dentro de seu exemplo de crença e fé, pois, nessas tertúlias, seu testemunho se transforma em verdadeira mensagem evangélica. Seus temas se reportam às premissas fundamentais em correspondência ao amor maior por suas leis de causas e efeitos, quando mantém um clima de elevação espiritual pelos seus poemas cantados e sustentados por sua voz comunicativa.

Muito marcante a visita, nesse oportunidade, que nos fez Jerônimo Mendonça, pois veio até nós com a finalidade de obter recursos pecuniários para a construção da Creche "Pouso do Amanhecer", obra humanitária que ele e demais companheiros ituiutabenses se empenham no Triângulo Mineiro, em favor da criança carenciada.

Esse seu volume de contos "Nas pegadas de um Anjo", muito bem aceito em nosso meio, sem dúvida, nos oferece ensanchas para o aprendizado cada vez mais amplo da Doutrina Consoladora, pois em suas narrações, seus personagens mantêm diálogos de dissertações filosóficas e religiosas de muito proveito.

Também com Jerônimo estiveram em Franca, nesses dias, o jovem Adonilson de Moraes e sua prestimosa irmã Josefa Mendonça Gomes, que o acolitaram nessa sua abençoada tarefa. Desse modo, a estada entre nós do Jerônimo, Adonilson e Josefa, da grei espírita de Ituiutaba, Triângulo Mineiro, se nos afirmou como acontecimento marcante para a cronologia espírita, por serem eles os que, conosco confirmadamente, se predispoem ao "bom combate".

## A prática da caridade

"AMAI-VOS UNS AOS OUTROS" — Jesus

A caridade é exercida material ou moralmente por variadas maneiras, e exige do praticante, sacrifício, desprendimento, devotamento, abnegação, humildade, modéstia, delicadeza de tratamento, habilidade para praticá-la sem ferir o amor-próprio do beneficiado e, sobretudo, deve ser feita sem ostentação, de tal modo que a ação seja ignorada pelos outros, ou, como aconselhou Jesus, que "mão esquerda não saiba o que fez a direita".

A caridade material é fácil de ser feita, porque consiste em dar ou levar ao necessitado a ajuda e o socorro material, ou seja, a moeda que sobra no bolso, a roupa de susada ou não guarda no baú, o alimento que sobra na mesa e na despensa, o remédio, a cama ou qualquer outra utilidade doméstica. Ao fazê-la, não se deve levar em consideração o dito popular de que quem dá aos pobres empresta a Deus, porque isto demonstra intenção de tirar proveito da ação, contrariando a afirmativa do Apóstolo Paulo de que "a caridade não busca os seus próprios interesses". (I CORINTIOS, XIII: 1-7 e 13).

A caridade moral, ao contrário daquela, não exige dispêndio do bem material de quem a pratica. Entretanto, como consequência maior da máxima cristã do amor ao próximo, é mais difícil de ser praticada, porquanto exige da criatura humana um sem número de ações que demandam indulgência, compaixão, paciência, tolerância, perseverança, misericórdia, perdão, piedade, espírito de sacrifício, desprendimento e tantas outras virtudes necessárias para sufocar aflições, sentimentos de ódio, de revolta, de dor moral, de desespero e muitos outros males da alma que ferem a sensibilidade humana, transmitindo à criatura ferida, compreensão, entendimento, renúncia, tranquilidade, concórdia, paz e alegria de viver.

Quem pratica a caridade moral deve saber dar de si ao seu semelhante, empregando sempre palavras brandas, meigas e sinceras, conselheiras, consoladoras e persuasivas, com muito amor no coração, leve expressão de sorriso nos lábios e firmeza de propósito. Jesus o ajuda em sua ação de servir, porque, como o Pai Celestial, é todo amor e bondade.

Antônio Viotti

A. C. de Alencar

«A NOVA ERA»

## Lei da evolução

Parece, em nossos dias de grande progresso, verdade patente e incontestável que o Universo todo, regido que é por sábias e irreversíveis Leis Cósmicas e Cárnicas, esteve, está e permanecerá sempre em constante e perene evolução. Aliás, de acurados estudos e atentas observações depreenderam os sábios do mundo inteiro que, de fato, o progresso é uma Lei constante da Natureza.

Todos os seres da Criação, animados e inanimados, acham-se submetidos a essa Lei. É que Deus, Amor Supremo, Bom e Generoso, deseja e promove o engrandecimento e aperfeiçoamento, até à sublimidade ou divinização de tudo que Ele fez surgir e destina à Glória eterna.

Tão poderoso e eficiente é Deus Criador que, para Ele e para suas Criaturas, a médio ou a longo prazo, até a própria destruição, que nos parece grande mal, o fim das coisas, é apenas um meio de preparar certos componentes para obter-se uma existência melhor. Tudo morre para renascer: na realidade nada volta para o nada — confirmando a sabedoria de Lavoisier, o pai da Química moderna.

Não só os seres vivos progredem moralmente: os mundos em que eles habitam, também, embora às vezes muito lentamente, estão progredindo em outro sentido, isto é, materialmente.

No Cosmos, ao desenvolver-se, evidentemente todo mundo percorre uma escala incessantemente progressiva. Cada geração vai conhecendo uma morada cada vez mais agradável. O progresso dos homens marcha a par do progresso dos animais que os cientistas, com suas

descobertas no terreno da genética, vão aperfeiçoando e melhorando gradativamente, em proveito recíproco, considerando a sua serventia para o ser humano, Rei dos Animais, por ser mais dotado, evoluído.

Também evoluem, beneficiados pelos homens, os vegetais, as formas de habitação, os hábitos de vida, o vestuário, a capacidade de locomover-se e, acima de tudo, os próprios sentimentos, a maldade que vai deixando e a bondade que adquire no decorrer dos milênios, séculos ou decênios.

Quão digna de nosso onipotente e onisciente Criador é a ideia maravilhosa da Criação eterna, evolutiva e divina quanto Ele próprio!... Pelo contrário: como seria insignificante, desprezível, se tudo apenas se limitasse às misérias, mais aparentes do que reais, por serem transitórias, que deparamos neste planeta, ainda muito infante, a bem dizer no início de sua origem, evolução e sublimação.

Contudo, reconheçamos e proclamemos, a título de ilustração a nossos semelhantes: a nossa Terra, ainda desolado e monótono Vale-de-lágrimas, já foi física e moralmente algo bem inferior. Em nossos dias — acreditamos convictamente — acha-se em séria crise, mas prepara-se, evidentemente, para uma transformação bem melhor. Atingirá brevemente, mercê dos esforços, bondade e fé de muitos indivíduos bons e virtuosos, uma magnífica Civilização — A NOVA ERA DO TERCEIRO MILENIO.

# Jesus nasceu para nós?

"E, entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram: e, abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra". (Mateus, 2, v, 11)

O evangelista Mateus narra que os Reis Magos enviam todos os esforços para encontrar o menino que nasceria para trazer a lição de AMOR para a Humanidade.

Nada houve que os desanimasse.

Eram homens de grandes recursos de inteligência e conhecimentos além de riqueza expressivas no domínio financeiro.

Buscavam a realização de suas previsões e não desancaram senão depois do sublime encontro com "o menino e sua mãe".

Adoraram-no, isto é colocaram o que de mais sublime possuíam em si a serviço daquele SER enviado do PAI celestial.

ADORARAM-NO, como?... "abrindo os seus tesouros".

Que maiores tesouros se possui a não ser os tesouros do coração: — fidelidade, confiança, ânimo, coragem, persistência e AMOR?

Não só "abriram seus tesouros" — mas também — "lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra".

Qual o sentido destas ofertas?

Ouro — o que se consegue e se detém, no domínio material.

Incenso — lembra oração — elevação da alma pelas qualidades que se obtém pelo esforço de cada dia — libertando-se de sentimentos que são entaves à elevação.

Mirra — resina odorífera e medicinal — é a sublimação da oferta sem impurezas — é o ponto alto da oferta que passou do material para o espiritual, sublimando-se e ligando a criatura ao Criador.

E a oferta daquele que se libertou:

— do apego aos bens materiais

— das convenções e ritos

— dos interesses egoísticos

e obteve como resultado: Cristo no coração.

Jesus nasceu para os Reis Magos que "avisados em sonhos", se levantaram e "partiram para a sua terra por outro caminho".

Adoração completa!

Dádivas: do que tinham e do que eram.

Aviso — partida por caminhos novos.

Novos homens! Homens renovados!

Diz-nos Vinícius, o amável educador Pedro de Carmargo, em sua obra "Em Torno do Mestre" (1), que o Natal do Mestre Jesus difere de pessoa para pessoa. Sendo assim ele nos diz:

— Jesus nasceu para Madalena quando ela O ouviu em Betânia e despertou para uma vida nova dedicando-se integralmente a assistir os leprosos que viviam no Vale dos imundos;

— Jesus nasceu para Zaqueu — em Jericó, numa esplêndida manhã de sol, quando Jesus lhe disse: "Zaqueu, desce, importa que me hospede contigo".

— Jesus nasceu para Pedro no "átio do paço de Pilatos, no momento em que o galo cantou pela terceira vez" e acordou sua consciência para a verdadeira vida que o Mestre oferecia;

— Jesus nasceu para Tomé — em Jerusalém, quando convidado a tocar as chagas do Cristo — já ressurreto — ele testificou "que a morte não tinha poder sobre o filho de Deus".

— Jesus nasceu para João Evangelista no dia em que ele entendeu que "Deus é amor".

— Jesus nasceu para Paulo, na estrada de Damasco, na célebre visão do homem da lei, quando Jesus lhe apareceu e perguntou: "Saulo, Saulo, por que me persegues?" (Atos, 9, v. 4).

E para nós? Jesus já nasceu?

Casimiro Cunha (2) nos oferece um "Bilhete de Natal" que é bem propício para nossa meditação:

"Mas escuta: Não te esqueças

Na doce revelação

Que Jesus deve nascer

No altar do teu coração".

Muita Paz.

Antonieta Barini

Bibliografia: —

1. VINÍCIUS — "Em Torno do Mestre" — 2ª ed., 1948
2. Federação Espírita Brasileira — Rio de Janeiro.
2. Autores diversos — "Relicário de Luz" — 1ª ed., 1962 — Grupo Espírita Fabiano — Rio de Janeiro.

# Espíritos puros

Um dos princípios fundamentais do Espiritismo é a evolução constante de todas as criaturas do universo, desde as mais primárias até o homem. Entretanto, nem tudo podemos compreender, quando se trata daquilo que está além de nosso estado intelectual, embora os Espíritos queiram nos ensinar, mas sem resultados positivos, devido a nossa insipiciência. Alguns insistem e conseguem nos transmitir algumas informações ainda não reveladas. E o que deduzimos da leitura de uma das mensagens do livro "A Crise da Morte", de Ernesto Bozzano, quando uma elevada entidade espiritual tenta nos falar dos Espíritos puros, que já se libertaram da forma, emancipando-se da matéria e da relatividade do espaço, tornando-se um centro de irradiação, que está presente em todo o cosmo, abrangendo o passado e o futuro.

Tais Espíritos já alcançaram a perfeição e portanto não mais necessitam reencarnar, destarte deixam de ser "Espíritos da erraticidade", como são conhecidos, pois não mais se apresentam aos videntes sob a identidade desta ou daquela personalidade da história. Como puros Espíritos, são apenas uma centelha de luz a irradiar, mas com uma identidade para aqueles que já estão na mesma faixa evolutiva. Não obstante tal condição, caso queiram, poderão reencarnar como missionários de significativas atribuições de ordem planetária, como tantos que já passaram pela Terra.

Para que alcancemos a perfeição, é evidente que além do saber e do amor, teremos que nos tornarmos isentos de todas as paixões e ambições materiais, e para isso teremos que começar a mais difícil de todas as lutas, que é a de expungir as nossas inclinações rasteiras. Isto representa uma série de renúncias, sacrifícios e abstenções, que ainda nos aprisionam a este vale de lágrimas. Na realidade, ainda a nossa maior preocupação é alimentar o nosso "ego", que fala muito alto, exigindo satisfações perfeitamente dispensáveis, caso fôssemos perfeitos, e que são: gula, lazer e sexo, para citarmos apenas algumas. Tais exigências ainda nos escravizam tomando-nos grande parcela de nosso tempo.

Quanto a questão da centelha de luz, ou foco irradiante, temos um exemplo no livro "Voltei", ao descrever a presença do iluminado Espírito que em sua última reencarnação foi conhecido com o nome de Biten-court Sampaio. Ele se aproxima do local em que é evocado (no plano espiritual), na forma de cintilante estrela, que se materializa graças ao concurso de cem médiuns que ali se encontram para tal fim.

A descrição como estrela é a que mais se aproxima de um foco radiante, daí a comparação.

Bezerra de Menezes é outro Espírito que já poderia estar nessa faixa evolutiva, mas renunciou à mesma, porque preferiu ficar mais diretamente em contato com os milhões de sofredores que a ele recorrem. Daí manter-se com o corpo perispiritual ainda denso, a fim de estar junto aos que imploram a sua presença nos momentos de angústia e desespero, o que ainda perdurará por algum tempo, enquanto a Terra for um planeta de provas e expiações.

Segundo Yvonne A. Pereira, dos Espíritos que se comunicam com os encarnados deste orbe, Bezerra de Menezes e Emmanuel são os mais evoluídos.

Que nós possamos abreviar a nossa estadia nesta escola primária que é a Terra, ingressando nos cursos superiores da espiritualidade, onde poderemos aproveitar o tempo mais amplamente, são os nossos desejos, e isso conseguiremos se formos alunos aplicados aos ensinamentos de Jesus.

Antônio Fernandes Rodrigues

## Participação constante

— Presente a uma confraternização Espírita, aproximei-me de um grupo de confrades que conversavam animadamente, e a certa altura após um intervalo pequeno, um dos componentes do grupo dirigiu a outro interessante pergunta:

— Euzébio, sei que você mudou daqui há algum tempo e na sua nova cidade não existe Centro Espírita; não sei como me sentiria em seu lugar, não podendo participar das atividades espíritas...

— Não é fácil, Marcos, enfrentar uma situação dessas depois de uma participação ativa no movimento doutrinário; a gente sente saudades, tristeza e um vazio muito grande.

— O que mais lhe faz sofrer?

— É doloroso não encontrar na cidade onde se mora um Centro Espírita, por mais modesto que seja; até mesmo um Grupo de estudos espíritas, por menor que seja, já ajudaria a amenizar a situação. O que dói mesmo é ausência da atividade, a recordação de que na anterior cidade você fazia alguma coisa, seus filhos participavam das aulas de moral cristã, e agora nada disso acontece mais. Você se recorda das Semanas Espíritas, das Campanhas Assistenciais, das atividades doutrinárias do Centro, do movimento de unificação, etc.; aí a gente reconhece a falta que faz o Centro Espírita e o seu real valor.

— Puxa vida! Pelo que você diz, a barra é pesada mesmo, heim? Diga-me, como você conseguiu se harmonizar interiormente?

— Ora, não tive outra alternativa: fundei um Centro Espírita na cidade.

— Mas como? Você falou que não existia pelo menos um grupo de estudos espíritas...

— Sim, de fato não existia, mas propaguei que era espírita e estava a procura de pessoas espíritas kardecistas naquela cidade; fui fazendo divulgação em toda oportunidade que tive; com os colegas de trabalho, com os conhecidos, com os desconhecidos também. Você sabe perfeitamente que não estamos só nesse trabalho, o plano espiritual está dando total colaboração, e de fato não demorou muito e surgiram dois a três companheiros de ideal e iniciamos de inte-

diato um grupo de estudos: passamos a nos reunir em dia e hora determinados e estudamos as obras Kardecianas e complementares. Com o correr do tempo simpatizantes da doutrina surgiram; com dez (10) companheiros, a maioria espírita, os demais simpatizantes, fundamos e legalizamos um Centro Espírita; alugamos um salão e transferimos as reuniões de estudos para lá. Durante muito tempo as reuniões foram somente teóricas, depois surgiu a possibilidade e iniciamos a parte prática.

— Você não acha estafante e desencorajador sair à busca dos primeiros companheiros?

— Eu diria muito trabalhoso, mas a falta que você sente da atividade funciona como motivadora, o plano espiritual também lhe estimula e ajuda muito.

— Isso é um fato... há quanto tempo está funcionando o Centro, quais as atividades que possui?

— Há dois anos, aproximadamente, temos reuniões teóricas e práticas e aulas de moral cristã para as crianças; esboçamos uma atividades assistencial.

— E agora você pretende concretizar a parte assistencial?

— Meus companheiros de doutrina irão concretizar, porque eu estou mudando daquela cidade.

— Mudando? Não me diga? E você já conhece a cidade onde vai morar? E o espiritismo, lá, como é? Conta-nos!...

— Estive lá trabalhando alguns dias e, após uma pesquisa bem demorada, tenho a certeza de que não possui nenhum Centro Espírita Kardecista.

— Não me diga! E o que você vai fazer?

— Pretendo começar tudo de novo.

Nesse instante, uma gargalhada do mais sadio bom humor ecoou por todo aquele grupo de confrades que se dispersaram vagarosamente. Eu também saí dali e, solitário, em local afastado, meditei alguns instantes no valor de um Centro Espírita e na necessidade de uma participação constante.

TINO

### Convocação

Pela presente ficam convocados todos os Senhores Sócios Efetivos da Fundação Espírita «Judas Iscariotes» para a Assembleia Geral de Prestação de Contas, aprovação do Balanço Geral do Exercício de 1981, a realizar-se às 14 horas do dia 24 de janeiro de 1982, em sua sede, à Rua José Marques Garcia, 395, nesta cidade, de acordo com a letra «E» do Artº 21 de seus Estatutos.

Franca, 23 de dezembro de 1981.  
Manoel Ferreira de Andrade - 1.º Sec.



"LINHA 200" EFETIVA-SE

COMO A DUOCÉSIMA

DE CHICO XAVIER POR

EDIÇÃO DO GRUPO ESPÍRITA

"UNIÃO".



# CORREIO CORREIO

DECRETO FEDERAL

FAVORECE FUNCIONÁRIOS

QUE PARTICIPAREM DO VIII

CONGRESSO DE JORNALISTAS

E ESCRITORES ESPÍRITAS.

**DUZENTOS LIVROS EDITADOS** — A fim de comemorar o duocentésimo livro psicografado por Francisco Cândido Xavier, o Grupo Espírita "União", sediado no Jabaquara (SP), editou o "LINHA 200", com mensagens sob a supervisão espiritual de Emmanuel. Esse evento, sem favor, representa um galardão universal para a estante espírita, enriquecida com a apreciável bibliografia desse médium mineiro. A duocentésima obra de Chico Xavier surge, também, no mês de dezembro de 1981, quando se comemora o cinquentenário da primeira edição de "Parnaso do Além Túmulo", cuja primeira edição se deu pela Federação Espírita Brasileira, em dezembro de 1931.

**DISPENSA DE PONTO** — A Presidência da República autorizou a dispensa de ponto aos funcionários e servidores públicos federais, que comparecerem ao VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, a realizar-se de 17 a 21 de abril deste ano de 1982, em Salvador (BA). A publicação dessa isenção obter da comissão diretora desse congresso, com a íntegra, no Diário Oficial da União, sob data de 18 de novembro de 1981. Os servidores que comparecerem a esse conclave cultural e científico dos Jornalistas espíritas, que terá lugar na capital baiana, deverão obter da comissão diretora desse congresso, comprovação, em papel timbrado, ou mesmo atestado comprovatório de sua presença pelo presidente da ABRAJEE — Dr. Américo Borges.

**EVANGELHO EM CASTELHANO** — Dado o empenho e operosidade do dr. Francisco Thiesen, atual presidente da FEB, acaba de ser traduzido para o idioma espanhol "O Evangelho Segundo do Espiritismo". Dessa maneira a editora da Federação Brasileira, atendeu à solicitação de muitos países interessados em conhecer essa obra primacial de Allan Kardec, que se fez por meio da linguagem mais divulgada em todo o globo terreno. "El Evangelio Segundo El Espiritismo", uma versão muito oportuna, tem como destaque o prefácio do ilustre tradutor, dr. Thiensen, a cujo trabalho se dedicou com muito zelo e responsabilidade.

**CONGRESSO PANAMERICANO** — A Comissão Organizadora do XII Congresso Espírita Panamericano, a realizar-se de 7 a 11 de abril, em Cartagena de Índias — República da Colômbia, já elaborou seu programa diretivo e funcional, o qual se distribuiu por diversos setores das atividades concernentes ao regulamento da CEPA. Assim, sua 1.ª Comissão Organizadora, que supervisiona as sessões do próximo plenário, está composta no seu conselho diretor: Prs.: Ana Cardona; Vice: Miriam E. Vale; Secr.: Ector Velez; Recepção: Alvaro Velez; Alojamento: Armando J. Velez.

**PUBLICAÇÕES** — A Redação de "A Nova Era" recebeu os seguintes livros editados pela Livraria Espírita "Allan Kardec", São Paulo (LAKE), edição de 1981: "A Casa do Caminho", do esclarecido analista e admirável sociólogo prof. M. B. Tamássia, escritor espírita, residente em Campinas (SP), que muito tem contribuído para a valorização da literatura doutrinária; "João Vermelho no Mundo dos Espíritos" — também da LAKE, segunda edição de 1982, sob responsabilidade autoral do valoroso dr. R. A. Raieri. Ambos os trabalhos ricos de ensinamentos sob a fundamentação espírita. Ainda, com oferecimento muito fraterno, temos em nossa estante "O Homem Diante de Si Mesmo", opúsculo editado pelo Centro Espírita "Nosso Lar", da Casa "André Luiz", de São Paulo. Esse opúsculo com 41 páginas enfeixa os conceitos de memorável conferência proferida por Divaldo Pereira Franco, em 26 de abril de 1981, no Palácio das Convenções, no Anhembi, da Grande São Paulo. E, ainda, "O Poder e o Movimento Espírita", estudo já publicado no jornal "Espiritismo e Unificação", de Santos, em abril de 1981, agora em opúsculo bem organizado e divulgado pelo Clube do Livro Espírita de Fortaleza (CE). Mais uma tese de muito proveito à sociologia espírita, de autoria do companheiro prof. Jaci Regis, um dos esteios da ABRAJEE.

**COMEMORAÇÕES DE NATAL** — A "Casa do Caminho" — Instituição Espírita Cristã, de São Carlos (SP), realizou, em favor dos seus assistidos, comemorações muito significativas das festas natalinas. O programa, orientado pelo casal Prof. Eufrausino Moreira e da. Nair Goes Moreira, esteve sob intensa vibração espiritual e alcançou o êxito desejado pelos diretores dessa Instituição.

**CONFRATERNIZAÇÃO DE ESPÍRITAS** — Será realizado nos dias do próximo carnaval, de 20 a 22 de fevereiro deste ano, a segunda confraternização espírita da Alta Noroeste, sob patrocínio da UNIME de Araçatuba. Esse certame constituir-se-á de adultos e jovens integrados na Doutrina kaderquiana que deverão estudar em conjunto tema sobre fluidoterapia e integração de atividades jovens nos Centros Espíritas. Oportunamente daremos notícias mais detalhadas e pormenorizadas sobre esse movimento.

**CRUZADA DOS MILITARES** — A Cruzada dos Militares Espíritas, sediada à Praça da Bandeira, Rio de Janeiro, encerrou suas atividades do ano de 1981, na sede do núcleo da Praia Vermelha, Urca, com palestra do prof. Newton Boechat, que se deu no dia 10 de dezembro último. Roteiro do Newton ainda tem continuidade neste mês de janeiro de 1982, com as seguintes localizações: dia 10/1 — União Espírita Petropolitana — Petrópolis (RJ); dia 17/1 — São Pedro da Alegria — RJ; 20/1 aniversário do C.E. "Luiz Gonzaga" — Engenho Novo (RJ); 28/1 Granja Espírita "André Luiz"; e 31/1 — Núcleo Espírita do Maracanã — todos localizados no Rio de Janeiro.

**ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA** — Essa agremiação que reúne os médicos espíritas da Paulicéia programou para este mês de janeiro de 1982, as seguintes palestras, que se darão na sua sede, à Rua Maestro Cardin, 887 — Primeiro Andar (Paraisópolis). Aos sábados, às 7,45 hs. — dia 9/1 de 1982. Tema: "O bem e o mal", pelo prof. Abrão Rotberg; 16/1: "Contribuição do espiritismo à medicina" — palestra do dr. Antonio J. Tedesco Marchessi; 23/1: "O processo da individualização sob o ponto de vista espírita", pela dra. Cintia Travassos; 30/1 — "O problema da morte", pelo dr. Wilson Ferreira de Melo.

**CONCAFRAS** — Nos dias previstos para o carnaval de 1982 terá outro acontecimento marcante desse trabalho dos jovens em torno da Concentração de Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", com cidade marcada para Cuiabá (MT). O C.D. desse movimento nos enviou notícias de que diversas representações das entidades incorporadas pelo mesmo já se prepararam para prestigiar mais essa CONCAFRAS.

## PASSAMENTOS

**DR. DORINTO SARTO MORATO** — Em dias do último mês de outubro, terminou ciclo de útil existência terrena esse preclaro homem público, que, em Nova Rezende (MG), onde residia, exerceu as funções de promotor público e chegou a cargo de Prefeito Municipal. Versado na nossa agricultura, escreveu inúmeros manifestos em defesa dos interesses dos rurais da região do sudoeste mineiro. As edições deste nosso Jornal, por diversas vezes, se distinguiram com suas colaborações fundamentais sobre o ponto de vista filosófico e religioso. Era irmão do sr. Aureslindo Morato, funcionário aposentado da prefeitura municipal de Franca, e primo consanguíneo de nosso redator.

**MAFALDO CILURZO** — Em data de 24 de dezembro último, ocorreu em Franca o desenlace desse expressivo amigo e dedicado servidor de nossas assistências sociais. Mafaldo, uma criatura dignificada pelo amor ao semelhantes, tornou-se muito popular em nosso meio, dado seu espírito colaboracionista de todos os empreendimentos humanitários a que se entregava espontaneamente, escondido num louvável anonimato que o fazia creder de nossa admiração. Dedicou-se muito a todas as iniciativas do Hospital Espírita "Allan Kardec", de Franca, quando da direção de José Russo, de quem se fez muito íntimo. Irmão de nosso companheiro de jornalismo sr. Otávio Cilurzo, deixa viúva da. Beni Cilurzo e o único filho dr. Hugo Cilurzo, residente em São José do Rio Preto (SP).

**TEÓFILO DE ARAÚJO FILHO** — Ilustre e prestimoso confrade, também terminou seu ciclo de existência terrena em data de 27 de dezembro último. Outro elemento de muita expressão na comunidade francana, onde servia como juiz de casamento e sempre esteve identificado com as atividades maçônicas da loja "Amor à Virtude", onde exerceu todos os cargos diretivos dessa oficina. Agradado diversas vezes por seus méritos de cidadão prestante, distinguiu-se também como colaborador da imprensa francana, sendo colunista muito prestimoso em seus comentários filosóficos e religiosos. Deixa viúva da. Otilia de Araújo e os filhos Heriberto, Helvécio e dr. Hilton de Araújo, juiz de menores de Riberião Preto, e uma única filha,

profa. Zezé Borges, consorciada com o sr. Fernando Borges.

**ALDO FRANCISCO LATORRACA** — Em Passos (MG), onde terminava o curso de Engenharia Eletrônica pela Faculdade de Engenharia dessa cidade, em lamentável ocorrência, registrou-se o óbito desse benquisto moço Aldo Francisco, filho de nosso considerado companheiro de lides espíritas dr. Vicente Latorraca, muito digno supervisor regional do Departamento de Assistência Escolar, do Estado de São Paulo, dedicava-se também ao estudo de nosso doutrina. Aos seus pais, Zelinda Covas e Vicente de Paula Latorraca, sua esposa e irmãos nossa solidariedade cristã pela partida desse querido jovem de nosso meio.

**EMÍLIA PAGIORO** — Também na cidade de Nova Granada (SP), em data de 8 de novembro último, registrou-se o desenlace dessa muito expressiva irmã, tratada comumente por todos os novogranadenses como "Tia Emília", esposa muito dedicada do companheiro Aurélio Pagioro, já desencarnado, deixa diversos filhos e familiares de muita expressão nas lides sociais dessa cidade. Tia Emília e seu esposo destacaram-se como fundadores do Centro Espírita "Vinte e quatro de Julho", dessa importante cidade paulista. Aos seus parentes enviamos nosso apoio definido em preces a favor do Espírito ora libertado.

**COLUNA DA FRATERNIDADE** — Recebemos do distinto casal e dedicados companheiros dr. João Antonio e da. Lidia A. Antonio, residentes em Tambauá (SP), alguns esclarecimentos vasados nos seguintes termos:

... — "O artigo "As Curas de Todos Os Tempos", de "A Nova Era", edição de 15/11/81, com alusão ao Pe. Donizete Tavares de Lima, nos tocou sobremaneira. A informação citada no artigo não é verdadeira e sentimos nos na obrigação de contestá-la. E falamos como professores da doutrina Espírita, onde aprendemos a reconhecer o justo valor das criaturas, independentemente de qualquer crença religiosa. Padre Donizete viveu grande parte de sua vida em Tambauá, neste Estado, e se colocou como verdadeiro sacerdote a serviço dos povos. Talvez isso tenha incomodado muitas pessoas, inclusive seus superiores, a ponto de procurarem macular seu nome. As pessoas que conheciam o Pe. Donizete e com ele conviveram sabem que era criatura simples e desinteressada no conforto material. Grande médium, instrumento que o plano espiritual escolheu para curar muitas dores e aliviar muitos sofrimentos, tivemos dentro de nossa própria família a oportunidade de constatar a força de sua mediunidade. Na verdade até hoje ele é lembrado por milhares de pessoas com carinho e gratidão. Creemos que isso seja o bastante para que ele seja respeitado e admirado. Como espíritas que somos, não pensamos nele como um "Santo", mas como um Espírito em evolução, que alcançou certa luz, para colocar-se a serviço de Jesus".

Eis aí algumas informações preciosas sobre o mediunismo do Pe. Donizete T. Lima, que se tornou virtuoso vigário de Tambauá (SP). Agradecemos aos nossos confrades acima citados pela expressiva aplicação desse tramaturgo. No entanto, devemos adiantar que no referido quinzenal citado por eles, não houve nenhum desdouro ao mérito do ilustre e "milagroso cura", apenas citamos uma colocação, que nos foi relatada por pessoas de sua família. Sempre rendemos aos servidores, pertençam eles a qualquer movimento místico ou de crença sobrenatural, nosso respeito. Tanto, que terminamos o referido comentário com nosso acatamento às curas e providências terapêuticas exercitadas por esses beneficiados da graça Maior, que o fazem em nome de Deus.

A.M.

**DR. JUARES ENDERLE** — Terminou brilhantemente também seu curso pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Direito, de Pelotas (RS), esse expressivo estudioso amigo. A colação de grau desse expressivo causídico teve como local o Teatro "Guarani", dessa importante metrópole sulina, no dia 23 de dezembro último. Juarez é filho de nosso prestimoso companheiro Lauro Enderle, colunista espírita do "Diário Popular" dessa cidade.

A todos os novos profissionais e de projeção em profissões de valor nas avaliações jurídicas e econômicas, nossos alvírios de muitas conquistas espirituais no exercício de suas atividades liberais.